

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
-----------------------------------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--------------------------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
-----------------------------------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.478.248
Total	7.478.248

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	4.322.700	3.798.322
1.01	Ativo Circulante	1.457.800	1.372.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	541.290	644.493
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.196	98.338
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.196	98.338
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	6.196	98.338
1.01.03	Contas a Receber	551.022	365.242
1.01.03.01	Clientes	551.022	365.242
1.01.04	Estoques	242.936	186.436
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.026	39.810
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.026	39.810
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.330	38.671
1.01.08.03	Outros	50.330	38.671
1.02	Ativo Não Circulante	2.864.900	2.425.332
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	244.006	179.185
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	75.348	52.607
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	75.348	52.607
1.02.01.04	Contas a Receber	49.651	51.680
1.02.01.07	Tributos Diferidos	119.007	74.898
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	119.007	74.898
1.02.02	Investimentos	2.216.010	1.895.799
1.02.02.01	Participações Societárias	2.216.010	1.895.799
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	46.536	38.355
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.016.785	1.713.714
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	152.689	143.730
1.02.03	Imobilizado	397.552	343.296
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	391.723	336.799
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.829	6.497
1.02.04	Intangível	7.332	7.052
1.02.04.01	Intangíveis	7.332	7.052

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	4.322.700	3.798.322
2.01	Passivo Circulante	813.036	647.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.030	94.261
2.01.01.01	Obrigações Sociais	72.030	94.261
2.01.02	Fornecedores	251.801	188.956
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	231.442	182.017
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.359	6.939
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.227	33.328
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.262	30.542
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	39.262	30.542
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.617	2.536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	348	250
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	260.819	182.497
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	260.819	182.497
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.547	46.605
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	231.272	135.892
2.01.05	Outras Obrigações	187.159	148.844
2.01.05.02	Outros	187.159	148.844
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	864	16.958
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	55.185	30.848
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	59.503	26.287
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	2.383	4.924
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	1.063	992
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	68.161	68.835
2.02	Passivo Não Circulante	1.050.697	840.357
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	900.006	718.209
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	900.006	718.209
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	268.513	239.462
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	631.493	478.747
2.02.02	Outras Obrigações	28.532	28.957
2.02.02.02	Outros	28.532	28.957
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	23.178	23.178
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	5.354	5.779
2.02.04	Provisões	122.159	93.191
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.055	64.745
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.789	10.602
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	51.302	53.179
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	964	964
2.02.04.02	Outras Provisões	59.104	28.446
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	59.104	28.446
2.03	Patrimônio Líquido	2.458.967	2.310.079
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	3.153	3.690
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.866	-8.329
2.03.02.07	Reservas de transação de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	654.622	764.691

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.03.04.01	Reserva Legal	72.345	72.345
2.03.04.02	Reserva Estatutária	611.859	723.800
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-29.582	-31.454
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	473.806	214.312
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.666	-6.666
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-6.666	-6.666

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	376.471	1.183.299	520.338	1.637.368
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-308.075	-943.610	-448.801	-1.388.653
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-302.127	-928.323	-448.801	-1.388.653
3.02.02	Custo de Ociosidade	-5.948	-15.287	0	0
3.03	Resultado Bruto	68.396	239.689	71.537	248.715
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121.873	-206.905	-48.324	-115.667
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.546	-92.898	-31.086	-104.177
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.632	-67.418	-26.469	-76.216
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.810	-58.708	-8.250	-22.382
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.885	12.119	17.481	87.108
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-53.477	32.784	23.213	133.048
3.06	Resultado Financeiro	-15.538	-134.647	-18.848	-10.453
3.06.01	Receitas Financeiras	69.082	343.958	46.698	105.930
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.620	-478.605	-65.546	-116.383
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-69.015	-101.863	4.365	122.595
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	14.695	67.242	17.958	10.258
3.08.01	Corrente	-513	23.133	4.990	4.352
3.08.02	Diferido	15.208	44.109	12.968	5.906
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-54.320	-34.621	22.323	132.853
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-54.320	-34.621	22.323	132.853
3.99.01.01	ON	-0,05737	-0,03685	0,02369	0,14097
3.99.01.02	PN	-0,05737	-0,03685	0,02369	0,14097
3.99.02.01	ON	-0,05782	-0,03656	0,02359	0,14041
3.99.02.02	PN	-0,05782	-0,03656	0,02359	0,14041

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-54.319	-34.621	22.323	132.853
4.02	Outros Resultados Abrangentes	42.570	259.495	47.326	19.835
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	38.729	259.772	49.499	16.891
4.02.02	Ganhos/perdas atuariais	6.218	0	0	0
4.02.03	IR e CS diferidos s/ganhos ou perdas atuariais	-2.115	0	0	0
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-262	-277	-2.173	2.944
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.749	224.874	69.649	152.688

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.886	240.308
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	173.867	119.229
6.01.01.01	Resultado do exercício	-34.621	132.853
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	23.595	22.357
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos, imobilizado e intangível	4.455	933
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-12.119	-87.108
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.107	918
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	-67.242	-10.258
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	256.692	59.534
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-110.981	121.079
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-188.887	184.145
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-56.500	43.543
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-79.955	5.045
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	69.401	-20.666
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	62.845	-59.877
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	58.982	-35.463
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	23.133	4.352
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-100.312	-95.725
6.02.01	Investimentos	-23.737	-35.131
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	4.523	9.119
6.02.03	Adições de imobilizado	-79.245	-68.988
6.02.04	Adições de intangível	-1.853	-3.004
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	0	2.279
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.777	-137.835
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	188.280	360.060
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-173.901	-464.482
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-11.520	-20.439
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-69.971	-82.909
6.03.06	Ações em tesouraria	1.335	505
6.03.07	Emissão de ações	0	69.430
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103.203	6.748
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	644.493	653.573
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	541.290	660.321

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.335	-53.848	-23.473	0	-75.986
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.335	0	0	0	1.335
5.04.06	Dividendos	0	0	-53.848	0	0	-53.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.473	0	-23.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.621	259.495	224.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.621	0	-34.621
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	259.495	259.495
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-277	-277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	259.772	259.772
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-26.429	742.297	-58.094	467.141	2.458.967

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.264.622	-13.088	681.149	0	172.936	2.105.619
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.264.622	-13.088	681.149	0	172.936	2.105.619
5.04	Transações de Capital com os Sócios	69.430	505	-38.561	-56.609	0	-25.235
5.04.01	Aumentos de Capital	69.430	0	0	0	0	69.430
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	505	0	0	0	505
5.04.06	Dividendos	0	0	-38.561	0	0	-38.561
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-56.609	0	-56.609
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.853	19.835	152.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.853	0	132.853
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.835	19.835
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	2.944	2.944
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.891	16.891
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-12.583	642.588	76.244	192.771	2.233.072

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	1.305.277	1.839.727
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.305.732	1.836.905
7.01.02	Outras Receitas	2.652	3.740
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.107	-918
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.057.370	-1.395.971
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-839.461	-1.195.165
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-156.550	-174.684
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-61.359	-26.122
7.03	Valor Adicionado Bruto	247.907	443.756
7.04	Retenções	-23.595	-22.357
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.595	-22.357
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	224.312	421.399
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	356.077	193.038
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.119	87.108
7.06.02	Receitas Financeiras	343.958	105.930
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	580.389	614.437
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	580.389	614.437
7.08.01	Pessoal	218.765	347.366
7.08.01.01	Remuneração Direta	131.840	258.694
7.08.01.02	Benefícios	49.332	60.547
7.08.01.03	F.G.T.S.	37.593	28.125
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-87.105	13.035
7.08.02.01	Federais	-61.651	17.369
7.08.02.02	Estaduais	-26.302	-5.196
7.08.02.03	Municipais	848	862
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	483.350	121.183
7.08.03.01	Juros	478.605	116.383
7.08.03.02	Aluguéis	4.745	4.800
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-34.621	132.853
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.473	56.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-58.094	76.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	6.057.520	5.193.678
1.01	Ativo Circulante	3.270.497	2.835.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	955.756	1.074.622
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.219	100.163
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	6.219	100.163
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	6.219	100.163
1.01.03	Contas a Receber	1.218.485	863.015
1.01.03.01	Clientes	1.218.485	863.015
1.01.04	Estoques	737.289	552.691
1.01.06	Tributos a Recuperar	245.129	158.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	245.129	158.941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	107.619	85.787
1.01.08.03	Outros	107.619	85.787
1.02	Ativo Não Circulante	2.787.023	2.358.459
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	795.402	607.593
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	74.131	51.646
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	74.131	51.646
1.02.01.04	Contas a Receber	546.567	435.689
1.02.01.04.01	Clientes	467.877	360.775
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	78.690	74.914
1.02.01.07	Tributos Diferidos	174.704	120.258
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	174.704	120.258
1.02.02	Investimentos	602.636	521.486
1.02.02.01	Participações Societárias	554.405	472.580
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	419.716	366.588
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	131.563	105.809
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.126	183
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	48.231	48.906
1.02.03	Imobilizado	1.038.838	941.203
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	970.305	891.235
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	68.533	49.968
1.02.04	Intangível	350.147	288.177
1.02.04.01	Intangíveis	43.564	42.381
1.02.04.02	Goodwill	306.583	245.796

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	6.057.520	5.193.678
2.01	Passivo Circulante	1.919.412	1.512.406
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	131.687	141.051
2.01.01.01	Obrigações Sociais	131.687	141.051
2.01.02	Fornecedores	425.963	377.527
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	315.376	283.929
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	110.587	93.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.502	75.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80.758	71.661
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.758	71.661
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.162	3.374
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	582	484
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	767.740	610.498
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	767.740	610.498
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	280.186	273.485
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	487.554	337.013
2.01.05	Outras Obrigações	509.520	307.811
2.01.05.02	Outros	509.520	307.811
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	864	16.958
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	247.753	90.792
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	75.079	37.884
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	2.383	4.924
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	17.471	13.593
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	165.970	143.660
2.02	Passivo Não Circulante	1.623.120	1.322.860
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.399.092	1.142.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.399.092	1.142.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	747.760	679.107
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	651.332	463.245
2.02.02	Outras Obrigações	92.685	70.737
2.02.02.02	Outros	92.685	70.737
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulante	13.979	10.629
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	23.178	23.178
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	55.528	36.930
2.02.04	Provisões	131.343	109.771
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	84.350	85.242
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.000	16.420
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	63.827	66.324
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.523	2.498
2.02.04.02	Outras Provisões	46.993	24.529
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	46.993	24.529
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.514.988	2.358.412
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	3.153	3.690
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.866	-8.329
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.03.04	Reservas de Lucros	654.621	764.691
2.03.04.01	Reserva Legal	72.345	72.345
2.03.04.02	Reserva Estatutária	611.858	723.800
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-29.582	-31.454
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	473.806	214.312
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.666	-6.666
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	56.022	48.333

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	836.487	2.554.355	1.081.221	3.121.620
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-699.805	-2.137.140	-935.303	-2.662.191
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-686.955	-2.096.300	-935.303	-2.662.191
3.02.02	Custo de Ociosidade	-12.850	-40.840	0	0
3.03	Resultado Bruto	136.682	417.215	145.918	459.429
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-186.429	-370.749	-106.462	-293.032
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.307	-159.979	-54.783	-165.057
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.959	-135.816	-48.666	-137.926
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.786	-15.913	-3.239	-18.936
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-41.377	-59.041	226	28.887
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-49.747	46.466	39.456	166.397
3.06	Resultado Financeiro	-23.922	-144.439	-25.513	-14.917
3.06.01	Receitas Financeiras	84.713	468.509	73.319	165.968
3.06.02	Despesas Financeiras	-108.635	-612.948	-98.832	-180.885
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-73.669	-97.973	13.943	151.480
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.240	52.569	8.862	-10.776
3.08.01	Corrente	-5.023	-1.878	-4.873	-23.669
3.08.02	Diferido	21.263	54.447	13.735	12.893
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-57.429	-45.404	22.805	140.704
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-57.429	-45.404	22.805	140.704
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-54.319	-34.621	22.323	132.853
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.110	-10.783	482	7.851
3.99.01.01	ON	-0,05737	-0,03685	0,02369	0,14097
3.99.01.02	PN	-0,05737	-0,03685	0,02369	0,14097
3.99.02.01	ON	-0,05782	-0,03656	0,02359	0,14041
3.99.02.02	PN	-0,05782	-0,03656	0,02359	0,14041

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-57.429	-45.404	22.805	140.704
4.02	Outros Resultados Abrangentes	44.422	277.966	57.417	29.641
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	40.581	278.243	49.980	17.087
4.02.02	Ganhos/perdas atuariais	6.312	0	0	0
4.02.03	IR e CS diferidos s/ganhos ou perdas atuariais	-2.157	0	0	0
4.02.05	Participação no resultado abrangente de controlada	-314	-277	7.437	12.554
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.007	232.562	80.222	170.345
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.749	224.874	69.649	152.688
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.258	7.688	10.573	17.657

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-22.787	493.265
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	346.567	291.464
6.01.01.01	Resultado do exercício	-45.404	140.704
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	72.488	59.940
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos, imobilizado e intangível	3.213	-483
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	59.041	-28.887
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.602	11.070
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-52.568	10.776
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	313.978	90.493
6.01.01.08	Participação dos não controladores	-10.783	7.851
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-369.354	201.801
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-425.840	227.949
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-120.192	53.297
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-141.073	-10.931
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	71.459	-20.064
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	10.631	-21.446
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	237.539	-3.335
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-1.878	-23.669
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-108.311	-105.553
6.02.02	Aquisição de participação em controlada	0	4.096
6.02.03	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	448	9.119
6.02.04	Adições de imobilizado	-105.658	-97.050
6.02.05	Adições de intangível	-3.101	-25.717
6.02.06	Recebimento na venda de ativo imobilizado	0	3.999
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.582	-288.360
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	507.281	685.628
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-447.195	-911.837
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-32.032	-49.177
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-69.971	-82.909
6.03.06	Ações em tesouraria	1.335	505
6.03.07	Emissão de ações	0	69.430
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	52.814	3.525
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-118.866	102.877
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.074.622	863.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	955.756	966.344

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079	48.333	2.358.412
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079	48.333	2.358.412
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.335	-53.848	-23.473	0	-75.986	0	-75.986
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.335	0	0	0	1.335	0	1.335
5.04.06	Dividendos	0	0	-53.848	0	0	-53.848	0	-53.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.473	0	-23.473	0	-23.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.621	259.495	224.874	7.688	232.562
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.621	0	-34.621	-10.783	-45.404
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	259.495	259.495	18.471	277.966
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-277	-277	0	-277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	259.772	259.772	18.471	278.243
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-26.429	742.297	-58.094	467.141	2.458.967	56.021	2.514.988

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.264.622	-13.088	681.149	0	172.936	2.105.619	29.012	2.134.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.264.622	-13.088	681.149	0	172.936	2.105.619	29.012	2.134.631
5.04	Transações de Capital com os Sócios	69.430	505	-38.561	-56.609	0	-25.235	0	-25.235
5.04.01	Aumentos de Capital	69.430	0	0	0	0	69.430	0	69.430
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	505	0	0	0	505	0	505
5.04.06	Dividendos	0	0	-38.561	0	0	-38.561	0	-38.561
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-56.609	0	-56.609	0	-56.609
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.853	19.835	152.688	17.657	170.345
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.853	0	132.853	7.851	140.704
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.835	19.835	9.806	29.641
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	2.944	2.944	0	2.944
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	16.891	16.891	196	17.087
5.05.02.06	Participação de não controladores proveniente de aquisição de empresa	0	0	0	0	0	0	9.610	9.610
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-12.583	642.588	76.244	192.771	2.233.072	46.669	2.279.741

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	2.899.004	3.487.124
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.848.084	3.495.262
7.01.02	Outras Receitas	57.522	2.932
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.602	-11.070
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.211.672	-2.601.367
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.878.503	-2.308.375
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-236.172	-255.817
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-96.997	-37.175
7.03	Valor Adicionado Bruto	687.332	885.757
7.04	Retenções	-72.488	-59.940
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-72.488	-59.940
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	614.844	825.817
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	409.468	194.855
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-59.041	28.887
7.06.02	Receitas Financeiras	468.509	165.968
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.024.312	1.020.672
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.024.312	1.020.672
7.08.01	Pessoal	493.950	635.047
7.08.01.01	Remuneração Direta	356.345	496.208
7.08.01.02	Benefícios	91.964	101.835
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.641	37.004
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-46.637	48.477
7.08.02.01	Federais	-15.849	54.909
7.08.02.02	Estaduais	-32.120	-7.822
7.08.02.03	Municipais	1.332	1.390
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	622.403	196.444
7.08.03.01	Juros	612.948	180.885
7.08.03.02	Aluguéis	9.455	15.559
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-45.404	140.704
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.473	56.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-68.877	84.095

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul, 03 de novembro de 2020 - A **Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)** divulga os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2020 (3T20). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2020

- ✿ A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.422 unidades, 12,8% inferior ao 3T19.
- ✿ A **Receita Líquida** somou R\$ 836,5 milhões, redução de 22,6% ante o 3T19.
- ✿ O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 136,7 milhões, com margem de 16,3%.
- ✿ O **EBITDA** totalizou R\$ 23,8 milhões negativos, com margem de -2,8%.
- ✿ O **Prejuízo Líquido** foi de R\$ 57,4 milhões, com margem de -6,9%.
- ✿ **Custos com rescisões e resultados da NFI Group Inc.** afetaram resultados.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Selecionadas	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
Receita operacional líquida	836,5	1.081,2	-22,6%	2.554,4	3.121,6	-18,2%
Receitas no Brasil	480,4	615,1	-21,9%	1.306,3	1.651,8	-20,9%
Receita de exportação do Brasil	192,1	188,6	1,9%	653,7	692,5	-5,6%
Receita no exterior	164,0	277,5	-40,9%	594,3	777,3	-23,5%
Lucro Bruto	136,7	145,9	-6,3%	417,2	459,4	-9,2%
EBITDA ⁽¹⁾	-23,8	60,2	-139,5%	119,0	226,3	-47,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-57,4	22,8	-351,8%	-45,4	140,7	-132,3%
Lucro (Prejuízo) por Ação	-0,061	0,024	-352,5%	-0,036	0,141	-125,5%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	3,6%	7,3%	-3,7 pp	3,6%	7,3%	-3,7 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	1,1%	10,1%	-9 pp	1,1%	10,1%	-9 pp
Investimentos	35,6	49,1	-27,4%	108,8	122,8	-11,4%
Margem Bruta	16,3%	13,5%	2,8 pp	16,3%	14,7%	1,6 pp
Margem EBITDA	-2,8%	5,6%	-8,4 pp	4,7%	7,3%	-2,6 pp
Margem Líquida	-6,9%	2,1%	-9 pp	-1,8%	4,5%	-6,3 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/09/2020	30/06/2020	Var. %			
Patrimônio Líquido	2.459,0	2.469,4	-0,4%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.036,1	881,9	17,5%			
Passivo financeiro de curto prazo	-767,7	-730,4	5,1%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.399,1	-1.386,9	0,9%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-576,5	-722,4	-20,2%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 3T20, a produção brasileira de ônibus atingiu 4.591 unidades, queda de 24,0% em relação ao 3T19.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 3.839 unidades no 3T20, 22,6% inferior às 4.960 unidades produzidas no 3T19.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 752 unidades no 3T20, 30,5% inferior às 1.082 unidades exportadas no 3T19.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T20			3T19			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	884	251	1.135	1.044	451	1.495	-24,1%
Urbanos	1.746	473	2.219	3.260	348	3.608	-38,5%
Micros	1.209	28	1.237	656	283	939	31,7%
TOTAL	3.839	752	4.591	4.960	1.082	6.042	-24,0%

PRODUTOS ⁽¹⁾	9M20			9M19			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.398	770	3.168	2.705	1.556	4.261	-25,7%
Urbanos	5.255	1.573	6.828	8.364	1.472	9.836	-30,6%
Micros	2.370	69	2.439	2.353	672	3.025	-19,4%
TOTAL	10.023	2.412	12.435	13.422	3.700	17.122	-27,4%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 3T20, foram registradas na receita líquida 3.399 unidades, das quais 2.613 foram faturadas no Brasil (76,9% do total), 453 exportadas a partir do Brasil (13,3%) e 333 no exterior (9,8%).

OPERAÇÕES (em unidades)	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.613	2.836	-7,9%	6.624	7.805	-15,1%
- Mercado Externo	508	511	-0,6%	1.680	1.984	-15,3%
SUBTOTAL	3.121	3.347	-6,8%	8.304	9.789	-15,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	55	4	1.275,0%	353	77	358,4%
TOTAL NO BRASIL	3.066	3.343	-8,3%	7.951	9.712	-18,1%
EXTERIOR:						
- África do Sul	36	78	-53,8%	120	176	-31,8%
- Austrália	48	146	-67,1%	217	352	-38,4%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

- China	19	47	-59,6%	34	91	-62,6%
- México	157	346	-54,6%	647	1.110	-41,7%
- Argentina	73	11	563,6%	101	17	494,1%
TOTAL NO EXTERIOR	333	628	-47,0%	1.119	1.729	-35,3%
TOTAL GERAL	3.399	3.971	-14,4%	9.070	11.441	-20,7%

Nota: ⁽¹⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.422 unidades no 3T20. No Brasil, a produção atingiu 3.064 unidades, 7,1% inferior à do 3T19, enquanto no exterior a produção foi de 358, 43,1% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

Nas operações coligadas, não consolidadas, considerando apenas a proporção da Marcopolo no respectivo capital social das empresas, a produção foi de 464 unidades, 67,8% inferior à do 3T19.

No trimestre, a produção foi negativamente afetada pela menor demanda por ônibus, reflexo da pandemia de Covid-19 no transporte de pessoas. A produção do 3T20 está associada, majoritariamente, ao ingresso de pedidos durante o 2T20, pior momento da crise sanitária, em meio a *lockdowns* e restrições na circulação de ônibus em todos os mercados. No mercado interno, a produção foi sustentada por volume expressivo de unidades direcionadas ao programa federal Caminho da Escola. Nas exportações, o incremento de vendas para países como Chile, Argentina e Peru contribuíram para compensar os volumes menores produzidos para o continente africano.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	2.571	2.823	-8,9%	6.827	8.103	-15,7%
- Mercado Externo	548	755	-27,4%	1.572	2.350	-33,1%
SUBTOTAL	3.119	3.578	-12,8%	8.399	10.453	-19,6%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	55	281	-80,4%	353	439	-19,6%
TOTAL NO BRASIL	3.064	3.297	-7,1%	8.046	10.014	-19,7%
EXTERIOR:						
- África do Sul	58	73	-20,5%	133	192	-30,7%
- Austrália	48	146	-67,1%	217	352	-38,4%
- China	8	47	-83,0%	34	121	-71,9%
- México	171	350	-51,1%	685	1100	-37,7%
- Argentina	73	13	461,5%	89	20	345,0%
TOTAL NO EXTERIOR	358	629	-43,1%	1.158	1.785	-35,1%
TOTAL GERAL	3.422	3.926	-12,8%	9.204	11.799	-22,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades)	3T20	3T19	Var. %	9M20	9M19	Var. %
- Colômbia (50%)	177	244	-27,3%	463	707	-34,5%
- Índia (49%)	287	1.197	-76,0%	1627	4.416	-63,2%
TOTAL DAS COLIGADAS	464	1.441	-67,8%	2.090	5.123	-59,2%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T20			3T19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	434	189	623	777	294	1.071
Urbanos	1.008	559	1.567	1.111	557	1.668
Micros	660	23	683	397	162	559
SUBTOTAL	2.102	771	2.873	2.285	1.013	3.298
Volares ⁽³⁾	469	95	564	538	90	628
PRODUÇÃO TOTAL	2.571	866	3.437	2.823	1.103	3.926

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M20			9M19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.201	496	1.697	1.934	1.171	3.105
Urbanos	2.738	1.641	4.379	2.853	1.945	4.798
Micros	1.371	52	1.423	1.521	349	1.870
SUBTOTAL	5.310	2.189	7.499	6.308	3.465	9.773
Volares ⁽³⁾	1.517	139	1.656	1.795	231	2.026
PRODUÇÃO TOTAL	6.827	2.328	9.155	8.103	3.696	11.799

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T20			3T19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	434	150	584	777	213	990
Urbanos	1.008	280	1.288	1.111	290	1.401
Micros	660	23	683	397	162	559
SUBTOTAL	2.102	453	2.555	2.285	665	2.950
Volares ⁽³⁾	469	95	564	538	90	628
PRODUÇÃO TOTAL	2.571	548	3.119	2.823	755	3.578

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M20			9M19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.201	361	1.562	1.934	941	2.875
Urbanos	2.738	1.023	3.761	2.853	829	3.682
Micros	1.371	52	1.423	1.521	349	1.870
SUBTOTAL	5.310	1.436	6.746	6.308	2.119	8.427
Volares ⁽³⁾	1.517	136	1.653	1.795	231	2.026
PRODUÇÃO TOTAL	6.827	1.572	8.399	8.103	2.350	10.453

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 55,7% no 3T20 contra 48,8% no 3T19.

O destaque do trimestre foi o incremento de 19,2 pontos percentuais no segmento de urbanos em relação ao mesmo período de 2019. Unidades produzidas para o programa federal Caminho da Escola ajudaram a sustentar a participação de mercado em patamar superior ao nível histórico, em um momento de retração da demanda. A redução do *market share* no segmento de rodoviários é explicada pelo perfil dos modelos mais demandados pelo mercado doméstico, voltado ao uso para fretamento. Historicamente, a Companhia possui um *market share* menor nesse segmento mais leve de rodoviários.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	3T19	9M19	3T20	9M20
Rodoviários	66,2	67,5	51,5	49,3
Urbanos	38,8	37,4	58,0	55,1
Micros	59,5	61,8	55,2	58,3
TOTAL ⁽¹⁾	48,8	49,2	55,7	54,3

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Nota: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 836,5 milhões no 3T20, sendo R\$ 480,4 milhões, ou 57,4% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 356,1 milhões, representando os demais 42,6%, do mercado externo.

O destaque do trimestre foi a performance dos micros, beneficiada pelo crescimento de volumes vendidos ao programa Caminho da Escola. Nos Volares, destaca-se o bom desempenho das vendas ao varejo destinadas à substituição de vans para fretamento e um negócio expressivo de exportação para o Chile.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS (1)	3T20			3T19		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	131,9	117,1	248,9	271,0	168,8	439,8
Urbanos	124,0	156,5	280,5	144,2	221,3	365,6
Micros	65,9	4,7	70,7	52,0	19,0	71,0
Subtotal carrocerias	321,8	278,3	600,2	467,2	409,2	876,4
Volares (2)	139,2	52,8	192,0	124,1	24,9	149,0
Chassis	0,3	8,3	8,6	0,6	14,0	14,6
Bco. Moneo	9,4	-	9,4	10,5	-	10,5
Peças e Outros	9,6	16,7	26,3	12,7	18,0	30,7
TOTAL GERAL	480,4	356,1	836,5	615,1	466,1	1.081,1

PRODUTOS/MERCADOS (1)	9M20			9M19		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	371,1	417,7	788,8	621,9	600,8	1.222,6
Urbanos	354,1	598,8	952,9	376,3	661,4	1.037,7
Micros	139,6	16,1	155,7	171,9	45,2	217,1
Subtotal carrocerias	864,8	1.032,6	1.897,4	1.170,1	1.307,4	2.477,4
Volares (2)	376,2	61,7	437,9	415,5	59,8	475,3
Chassis	4,6	98,6	103,2	2,0	43,0	44,9
Bco. Moneo	34,9	-	34,9	27,6	-	27,6
Peças e Outros	25,9	55,1	81,0	36,6	59,7	96,3
TOTAL GERAL	1.306,3	1.248,1	2.554,4	1.651,8	1.469,9	3.121,6

Notas: (1) MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; (2) A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 3T20 atingiu R\$ 136,7 milhões, com margem de 16,3%, contra R\$ 145,9 milhões com margem de 13,5% no 3T19.

A margem bruta foi beneficiada pelo efeito positivo do câmbio nas exportações, pela melhor eficiência das operações e pelo processo de otimização de plantas localizadas no Brasil. O principal destaque do trimestre foi a unidade de São Mateus, ES, com incremento expressivo de eficiência, após a conclusão da verticalização de peças e componentes realizada entre 2019 e 2020.

No trimestre, a Companhia fez uso das alavancas previstas na Lei nº 14.020/20, especialmente utilizando-se da suspensão dos contratos de trabalho de aproximadamente 50% de seus colaboradores. Caso isolássemos os custos relativos à ajuda compensatória, prevista na lei e devida aos colaboradores que permaneceram em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

suspensão do contrato de trabalho, chegaríamos ao montante de R\$ 14,8 milhões, perfazendo uma margem bruta ajustada de 18,1% no 3T20 ao suprimirmos essas despesas.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 53,3 milhões no 3T20, ou 6,4% da receita líquida, contra R\$ 54,8 milhões no 3T19, 5,1% sobre a receita líquida. A representatividade relativa maior é explicada pela queda da receita líquida, enquanto o valor absoluto foi afetado por comissões sobre vendas realizadas ao mercado externo.

A partir de setembro, a Companhia deixou de adotar a suspensão dos contratos de trabalho dos colaboradores das áreas comerciais, ao mesmo tempo em que efetivou ajustes em seu quadro de pessoal. Até agosto, aproximadamente metade das equipes comerciais se encontravam em suspensão dos contratos de trabalho.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 49,0 milhões no 3T20, ou 5,9% da receita líquida, enquanto no 3T19 essas despesas somaram R\$ 48,6 milhões, ou 4,5% da receita líquida. O aumento percentual está associado à queda da receita líquida em proporção superior à redução das despesas. O aumento do valor absoluto é explicado por atualização tecnológica de *softwares* que visa facilitar o trabalho remoto.

A partir de setembro, a Companhia deixou de adotar a suspensão dos contratos de trabalho dos colaboradores das áreas administrativas, ao mesmo tempo em que efetivou ajustes em seu quadro de pessoal. Até agosto, aproximadamente metade das equipes administrativas se encontravam em suspensão dos contratos de trabalho.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T20, foram contabilizados R\$ 42,8 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 3,2 milhões reconhecidos como “Outras Despesas Operacionais” no 3T19.

A Companhia contabilizou nesta rubrica despesas no montante de R\$ 37,2 milhões, relacionadas aos ajustes de pessoal realizados no trimestre. No 3T20, a Companhia realizou reorganização interna, com desligamentos na mão-de-obra direta, necessária para a correção das despesas ao atual patamar de receita. Adicionalmente, foram também registradas despesas de R\$ 6,6 milhões oriundas de provisões trabalhistas.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 3T20 foi negativo em R\$ 41,4 milhões contra R\$ 0,2 milhão positivo no 3T19.

No trimestre, a NFI Group Inc. trouxe equivalência patrimonial negativa de R\$ 43,8 milhões, com os resultados da empresa sendo afetados pelos desdobramentos da pandemia na América do Norte. A coligada indiana TMML reportou equivalência negativa de R\$ 8,1 milhões, na esteira de menores volumes em função da pandemia e paralisação de suas atividades durante a maioria do trimestre, enquanto a operação colombiana da Superpolo foi o destaque positivo, agregando R\$ 9,8 milhões à equivalência.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Informações Trimestrais.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 3T20 foi negativo em R\$ 24,0 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 25,5 milhões registrados no 3T19.

O impacto negativo decorre majoritariamente de mais variação cambial gerada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 28.

EBITDA

O *EBITDA* foi negativo em R\$ 23,8 milhões no 3T20, com margem de -2,8%, versus um *EBITDA* de 60,2 milhões e margem de 5,6% no 3T19. O *EBITDA* foi afetado negativamente pelos custos relativos aos ajustes de pessoal, bem como pelos resultados das operações localizadas no exterior.

Desconsiderando os custos não recorrentes associados às rescisões no Brasil, às compensações salariais ligadas a suspensão dos contratos de trabalho em função da Covid-19 e o resultado da equivalência patrimonial da NFI Group Inc., o *EBITDA* ajustado seria de R\$ 72,4 milhões e margem de 8,7%.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	3T20	3T19	9M20	9M19
Resultado antes do IR e CS	-73,7	13,9	-98,0	151,5
Receitas Financeiras	-81,4	-73,3	-465,2	-165,9
Despesas Financeiras	105,3	98,8	609,7	180,8
Depreciações / Amortizações	25,9	20,7	72,5	59,9
EBITDA	-23,8	60,2	119,0	226,3
Equivalência Patrimonial NFI Group Inc.	43,8	-3,7	65,0	-28,2
Ajuda Compensatória Covid-19	15,3	-	45,1	-
Rescisões	37,2	-	37,2	-
EBITDA Ajustado	72,4	56,5	266,3	198,1

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O prejuízo líquido consolidado do 3T20 foi de R\$ 57,4 milhões, com margem de -6,8%, contra um lucro de R\$ 33,9 milhões e margem de 3,1% no 3T19. A piora da margem líquida é explicada pelos mesmos fatores apontados acima e, em especial, pelos custos associados às rescisões e dos resultados das operações localizadas no exterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.130,7 milhões em 30.09.2020 (R\$ 703,1 milhões em 30.09.2019). Desse total, R\$ 554,2 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 576,5 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 2,5 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T20, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 202,7 milhões, enquanto as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, demandaram R\$ 35,6 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 23,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 881,9 milhões ao final de junho de 2020, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 10,4 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 1.036,1 milhões ao final de setembro de 2020.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 3T20, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 35,6 milhões, dos quais R\$ 26,2 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 23,1 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,3 milhões em prédios e benfeitorias, e R\$ 0,8 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 9,4 milhões sendo R\$ 3,1 milhão na Metalsur, R\$ 2,9 milhões na Marcopolo México, R\$ 2,1 milhões na Volare Veículos, R\$ 0,2 milhão na Marcopolo Austrália e R\$ 1,1 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITALIS

No 3T20, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 1.800,8 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de setembro, 38,4% das ações preferenciais e 25,2% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 91.499 acionistas.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

INDICADORES	3T20	3T19	9M20	9M19
Número de transações (mil)	438,7	280,1	1.619,8	615,1
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.800,8	738,2	6.657,9	1.693,9
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	2.537,7	3.645,6	2.537,7	3.645,6
Ações existentes (milhões)	946,9	946,9	946,9	946,9
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,60	2,32	2,60	2,32
Cotação POMO4 no final do período	2,68	3,85	2,93	3,85

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total 7.951.506 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.09.2020.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Os resultados do 3T20 indicam o início de um processo de recuperação de volumes, com crescimento expressivo de 46,6% na comparação com o 2T20, trimestre que havia sido afetado pela paralisação parcial das atividades em função das restrições sanitárias relacionadas à Covid-19. O aumento da produção também reflete o ambiente de mercado, que gradualmente se afasta da inércia verificada entre o fim do 1T20 e o início do 2T20. As plantas voltaram a trabalhar em condições de quase normalidade, respeitados os protocolos de saúde e com ajustes da ociosidade de parte dos colaboradores com o uso dos instrumentos de flexibilização oportunizados em cada país e desligamentos, necessários em função da demanda ainda inferior ao período pré-pandemia.

No mercado interno, a procura por novos ônibus segue sendo impactada nos setores de turismo, linhas rodoviárias interestaduais e internacionais, de transporte escolar e transporte público urbano. Esses mercados, porém, ensaiam pequenos movimentos de recuperação, indicando que o pior já passou. As atividades de fretamento vêm surpreendendo positivamente, com incremento de vendas frente a 2019, em função de exigências de maior distanciamento social no transporte de colaboradores às empresas, o que acarreta a necessidade de um número maior de veículos (rodoviários leves, micros e Volares) para o mesmo contingente de pessoas.

Outra contribuição relevante às vendas do trimestre foi o programa federal Caminho da Escola, para o qual a Companhia entregou 1.187 unidades (2.534 unidades nos 9M20), destes 463 micros, 595 urbanos e 129 modelos Volare. O ritmo de entregas deve permanecer forte também no 4T20 e as adesões dos municípios à licitação de 2019 se encontram próximas ao limite de 4.800 unidades. A Companhia deve iniciar 2021 com uma carteira de aproximadamente 1.100 unidades para o programa. Há a perspectiva de realização de uma nova licitação no início de 2021.

As exportações continuam mostrando um melhor desempenho na comparação com o mercado brasileiro em função da desvalorização cambial. O menor volume de unidades, efeito da pandemia também nos mercados internacionais, segue sendo compensado pela maior receita e rentabilidade das operações, considerando o atual patamar do câmbio. Gradativamente, as operações de transporte coletivo na América

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

do Sul voltam a circular, com reflexos positivos nas vendas ao Chile, Argentina e Peru. As entregas ao mercado africano permanecem sendo importantes também no 4T20 e 1T21.

As operações controladas e coligadas no exterior seguiram impactadas pela pandemia, com seus desempenhos individuais afetados pelas condições dos mercados locais.

A argentina Metalsur voltou ao trabalho, compensando parcialmente os volumes que deixaram de ser produzidos em função do *lockdown* estendido até o fim de junho. A expectativa é positiva para os últimos meses do ano. Os resultados da Marcopolo Austrália foram negativamente afetados pela chegada de uma segunda onda da pandemia ao país, com postergação de entregas que aconteceriam no 3T20 para o 4T20. Marcopolo México, Marcopolo China e Marcopolo África do Sul sofreram com uma menor demanda em seus respectivos mercados, com perspectivas de recuperação a partir de 2021.

Nas coligadas, a operação colombiana da Superpolo continua se beneficiando de uma carteira de pedidos mais extensa associada à renovação da frota de Bogotá. Por sua vez, a coligada indiana TMML continua com dificuldades associadas à pandemia, com o crescimento do número de casos da doença no país. No 3T20, a canadense NFI Group Inc. trouxe resultado negativo similar ao apurado no 2T20, com perspectivas de recuperação de resultados no 4T20 e normalização das operações em 2021.

Em 2 de outubro p.p., a Companhia comunicou por meio de fato relevante, o encerramento das atividades da fábrica localizada no Rio de Janeiro. Com a conclusão do projeto de otimização de plantas, a Marcopolo fica com três plantas industriais no Brasil: duas em Caxias do Sul, RS (Ana Rech e San Marino), e uma em São Mateus, ES. O projeto tem ajudado a Companhia a atingir índices recordes de eficiência fabril e redução de custos. Entre os resultados alçados, destaca-se os *turnarounds* das operações da San Marino em 2018 e de São Mateus em 2020, revertendo R\$ 22,4 milhões de prejuízo no 3T19 em R\$ 0,8 milhão de lucro nesse 3T20, com perspectivas ainda mais positivas para 2021.

No 3T20, a Companhia realizou ajustes em seu quadro de pessoal, trazendo despesas não recorrentes em função das rescisões na ordem de R\$ 37,2 milhões. Esse ajuste, por mais que afete negativamente os resultados do trimestre, permitiu a readequação dos custos à queda de volumes. No 4T20, a Companhia deverá reconhecer custos adicionais em função de novos desligamentos em suas operações brasileiras, especialmente em função do fechamento da planta da Marcopolo Rio. A Companhia permanece trabalhando em reduções de despesas e revendo investimentos. No que tange ao caixa, a Marcopolo mantém metas agressivas de redução de capital de giro, que surtiram efeito já no 3T20, com geração de caixa na ordem de R\$ 149,9 milhões versus consumo de R\$ 105,8 milhões no 2T20.

As inovações trazidas ao mercado pela Marcopolo Biosafe vêm ajudando clientes e usuários dos serviços de transporte coletivo a voltarem a viajar com segurança. No fim do 3T20, aproximadamente 85% das carrocerias produzidas pela Companhia levavam ao menos um item da linha Biosafe, com a iniciativa chegando à exportação e nas unidades localizadas no exterior. A Marcopolo reforça seu protagonismo e liderança no desenvolvimento de tecnologias para o transporte de pessoas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T20

Marcopolo S.A.

A Companhia observa que a reabertura das cidades, com a liberação da grande maioria das atividades econômicas, vem fomentando um incremento gradual de vendas. O turismo regional, especialmente aquele ligado a viagens de finais de semana, mostra sinais de recuperação, e incentiva oportunidades nos feriados de fim de ano. Por fim, com o retorno de escolas e universidades, o último segmento paralisado deve também esboçar reação.

A Marcopolo segue trabalhando junto a seus clientes para que a recente crise seja superada com a maior brevidade possível. Alternativas customizadas de produtos seguros e com melhor *Total Cost of Ownership (TCO)*, carrocerias prontas para novos perfis de usuários com novas tecnologias embarcadas, propulsões alternativas e ainda mais limpas, já são realidade. A Marcopolo do futuro evolui independentemente dos percalços do curto prazo, perseguindo uma visão de mobilidade crescente e eficiente para um mundo que deseja voltar a viajar.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2020 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture* – *Joint operation*);
- Nota explicativa 2.23 (a) – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro
- Nota explicativa 8 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Notas Explicativas

- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período (Nota 2.11).

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture – joint operation*)

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos dos contratos e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, essa participação é contabilizada através da utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo em um ativo disponível para venda, dependendo do nível de influência retido.

(vi) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vii) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida no exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a

Notas Explicativas

demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada em conjunto Loma, sediada na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante de R\$ (278) e na demonstração do resultado consolidado no montante de R\$ (838) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Austrália Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Pologren Austrália Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Volgren Austrália Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Canadá Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE.	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co; Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda	MP Next	Reais	Brasil
Marcopolo South África Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	Trading	Reais	Brasil
Metalsur Carrocerias S.R.L.	Metalsur	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad México S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de México S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Reais	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Dólar Americano	México
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Kamaz Marco LLC.	Kamaz	Rublo	Rússia
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Tata Marcopolo Motors Limited.	TMML	Rúpia	Índia

Notas Explicativas

<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Canadense	Canadá
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles México, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
Spheros Thermosystems Colômbia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Reparts Comércio de Peças para Veículos Ltda.	Reparts	Reais	Brasil
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

Notas Explicativas

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são

Notas Explicativas

diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram aumento significativo no risco de crédito inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o

Notas Explicativas

seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

Notas Explicativas

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o

Notas Explicativas

valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

Notas Explicativas

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de

Notas Explicativas

mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 180 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas

Notas Explicativas

até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é

Notas Explicativas

provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contem a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 14).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Notas Explicativas

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (em milhares de reais):

	Consolidado			
	30/09/20			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dólares americanos	581.192	52.644	883.753	289.236
Dólares australianos	21.410	39.529	168.226	22.207
Randes sul-africanos	19.180	5.658	9.614	8.065
Pesos chilenos	-	2.009	-	-
Pesos argentinos	80.311	4.383	18.897	-
Renminbis chineses	3.275	5.382	47.558	-
Dirhams	1.586	982	-	-
Euro	-	-	-	5.314
	<u>706.954</u>	<u>110.587</u>	<u>1.128.048</u>	<u>324.822</u>
	Consolidado			
	31/12/19			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	1.083	754	-	-
Dólares americanos	336.414	39.110	663.050	111.940
Dólares australianos	39.836	37.682	149.643	990
Pesos argentinos	15.590	5.254	50	-
Pesos chilenos	-	4.983	-	-
Randes sul-africanos	12.501	-	667	4.494
Renminbis chineses	<u>14.040</u>	<u>11.616</u>	<u>30.096</u>	<u>-</u>
	<u>419.464</u>	<u>99.399</u>	<u>843.506</u>	<u>117.424</u>

Notas Explicativas

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 34,5% das receitas previstas para 2020 a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas *commodities* representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 38.157 (controladora) e R\$ 145.661 (consolidado) em 30 de setembro de 2020 (R\$ 42.528 e R\$ 140.740 em 31 de dezembro de 2019) representativos de 6,5% e 8,0%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (10,4% e 10,3% em 31 de dezembro de 2019), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado				
	30/09/20				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.155.994	2.402.085	792.787	1.439.311	169.987
Fornecedores	425.963	425.963	425.963	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	10.838	10.838	10.838	-	-

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31/12/19				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	1.752.302	1.892.362	630.203	1.080.227	181.932
Fornecedores	377.527	377.527	377.527	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	548	548	548	-	-

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável (Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		1,90	2,38	2,85
TJLP - %		4,55	5,69	6,83
Taxa cambial - US\$		5,30	6,63	7,95
Taxa cambial - Euro		6,00	7,50	9,00
LIBOR - %		0,25	0,32	0,38
Custo do ACC deságio - %		3,05	3,81	4,58
	Aplicações financeiras	12.164	14.862	18.227
	Relações interfinanceiras	76.622	83.246	89.871
	Empréstimos e financiamentos	(34.826)	(247.413)	(460.716)
	Forwards	(4.586)	(22.686)	(36.258)
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(37.852)	109.616	257.085
		<u>11.522</u>	<u>(62.375)</u>	<u>(131.791)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

Notas Explicativas

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumariados (Nota 30):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Total dos empréstimos	2.155.994	1.752.302	1.565.257	1.266.479	590.737	485.823
Instrumentos financeiros derivativos passivos	10.838	548	10.838	548	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(955.756)	(1.074.622)	(919.213)	(1.057.258)	(36.543)	(17.364)
Menos: aplicações financeiras	-	(98.314)	-	(98.314)	-	-
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(6.219)	(1.849)	(6.219)	(1.849)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.204.857</u>	<u>578.065</u>	<u>650.663</u>	<u>109.606</u>	<u>554.194</u>	<u>468.459</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>2.514.988</u>	<u>2.358.412</u>	<u>2.285.306</u>	<u>2.132.757</u>	<u>229.682</u>	<u>225.655</u>
Índice de alavancagem financeira - % (A/B)	48	25	28	5	241	208

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	6.219	1.849
- Partes relacionadas	74.131	51.646
- Certificados de depósitos bancários	-	98.314
	<u>80.350</u>	<u>151.809</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	10.838	548
	<u>10.838</u>	<u>548</u>

Notas Explicativas

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são classificadas como destinadas à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais; e
- (ii) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iii) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
		30/09/20		31/12/19
Empréstimos e financiamentos	2.155.994	2.174.000	1.752.302	1.793.233

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
					USD mil				
Marcopolo	BBA	Venda	19.05.20	22.10.20	1.500	114	24	114	24
	PACTUAL	Venda	20.05.20	22.10.20	500	51	-	51	-
	BBA	Compra	15.04.20	07.01.21	11.375	3.665	-	3.665	-
	FIBRA	Compra	15.04.20	07.01.21	5.450	1.477	-	1.477	-
	PACTUAL	Compra	14.09.20	12.11.20	1.000	352	-	352	-
	BRADESCO	Compra	15.09.20	19.11.20	670	228	-	228	-
	SAFRA	Compra	17.09.20	15.12.20	800	309	-	309	-
						6.196	24	6.196	24
					USD mil				
Ciferal	BRADESCO	Venda	29.09.20	30.11.20	1.737	23	246	23	246
						23	246	23	246
					USD mil				
San Marino	BRADESCO	Venda				-	1.105	-	1.105
	FIBRA	Venda				-	425	-	425
					EUR mil				
	FIBRA	Venda				-	-	-	-
						-	1.530	-	1.530
					USD mil				
MP Austrália	WESTERN UNION	Compra				-	13	-	13
					CHF mil				
	CITIBANK	Compra				-	13	-	13
					SGD mil				
	CITIBANK	Compra				-	12	-	12
					CNY mil				
	CBA	Compra				-	-	-	-
						-	38	-	38
					USD mil				
Polomex	BANCO MONEX	Compra				-	11	-	11
						-	11	-	11
						6.219	1.849	6.219	1.849

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
					USD mil				
Marcopolo	PACTUAL	Compra				-	(170)	-	(170)
	BBA	Venda	19.05.20	19.01.21	14.230	(4.807)	-	(4.807)	-
	SANTANDER	Venda	19.08.20	21.01.21	500	(48)	-	(48)	-
	BRADESCO	Venda	09.07.20	14.01.21	4.500	(1.374)	-	(1.374)	-
						(6.229)	(170)	(6.229)	(170)
					USD mil				
Ciferal	BRADESCO	Venda	20.08.20	30.10.20	1.853	(95)	(45)	(95)	(45)
						(95)	(45)	(95)	(45)
					USD mil				
San Marino	BRADESCO	Venda	10.07.20	25.02.21	7.167	(2.006)	(3)	(2.006)	(3)
					EUR mil				
	BRADESCO	Venda	23.07.20	15.10.20	260	(142)	-	(142)	-
	FIBRA	Venda	30.06.20	08.10.20	363	(161)	-	(161)	-
						(2.309)	(3)	(2.309)	(3)

Notas Explicativas

Masa					USD mil				
	STD	Compra	01.07.20	31.12.20	1.228	(140)	(236)	(140)	(236)
						(140)	(236)	(140)	(236)
Polomex					USD mil				
	BANCO MONEX	Compra				-	(62)	-	(62)
	BANCO MONEX	Venda				-	(32)	-	(32)
						-	(94)	-	(94)
MP Austrália					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.12.20	2.006	(1.254)	-	(1.254)	-
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.12.20	CHF mil 480	(170)	-	(170)	-
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.12.20	SGD mil 1.925	(555)	-	(555)	-
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.12.20	EUR mil 489	(86)	-	(86)	-
						(2.065)	-	(2.065)	-
						(10.838)	(548)	(10.838)	(548)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
Marcopolo	(394)	(293)	5.175	4.640
Ciferal	171	127	(8.546)	(688)
San Marino	185	475	(9.326)	(3.662)
Masa	-	-	-	600
MP Austrália	-	-	(1.866)	-

Notas Explicativas

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	30/09/20			31/12/19		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
Metalsur	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
Trading	99,99	-	0,01	99,99	-	0,01
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Next	100,00	-	-	-	-	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
San Marino	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	-	-	-
Syncroparts	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Volare Veículos	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Volare Comércio	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na San Marino.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas**(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidadas)**

	Percentual de participação			
	30/09/20		31/12/19	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Kamaz	50,00	-	50,00	-
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39
TMML	49,00	-	49,00	-

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
Loma	90.130	100.592	147.762	136.167	-	-	(20.449)	(96.180)
Metalpar	53.511	42.340	131.134	100.250	889	32.265	(8.080)	(81.982)
Kamaz	853	779	2.561	2.003	-	-	(308)	54
Superpolo	539.412	347.629	351.382	212.796	426.225	222.349	26.366	42.862
TMML	234.361	220.814	169.790	142.463	139.065	219.683	(39.890)	8.796

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	30/09/20		31/12/19	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GB Polo	20,00	-	20,00	-
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	-	10,54	-	10,55
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
Reparts (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19	30/09/20	30/09/19	30/09/20	30/09/19
GBPolo	109.886	22.234	143.136	41.919	37.871	24.496	(5.845)	2.875
Mercobus	9.349	5.771	3.116	938	2.952	5.005	8	2.845
Valeo	164.776	159.723	61.158	78.325	105.036	109.013	18.915	31.162
WSul	13.179	16.112	4.526	3.235	20.754	18.581	777	4.257

Notas Explicativas

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	86.123	40.851	106.096	59.710
No exterior	402	323	87.382	164.948
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	454.765	603.319	688.046	821.198
No exterior	-	-	74.232	28.766
Total do caixa e equivalentes de caixa	541.290	644.493	955.756	1.074.622

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 100,78% do CDI em 30 de setembro de 2020.

7.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	6.196	24	6.219	1.849
Ao valor justo por meio do resultado				
Certificados de depósitos bancários (*)	-	98.314	-	98.314
	6.196	98.338	6.219	100.163
Não circulante				
Ao valor justo por meio do resultado				
Partes relacionadas	75.348	52.607	74.131	51.646
	75.348	52.607	74.131	51.646

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxa de 99,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019.

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IAS 39.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Circulante				
No mercado nacional	73.185	101.832	287.233	201.566
No mercado externo	441.644	226.660	756.475	456.726
Partes relacionadas	76.976	82.035	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	282.305	297.843
Ajuste a valor presente	(2.626)	(2.757)	(12.848)	(5.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.157)	(42.528)	(94.680)	(87.233)
	551.022	365.242	1.218.485	863.015

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Não circulante				
No mercado externo	-	-	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	518.858	414.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(50.981)	(53.507)
	-	-	467.877	360.775
	<u>551.022</u>	<u>365.242</u>	<u>1.686.362</u>	<u>1.223.790</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Valores a vencer	385.173	319.639	1.457.694	1.214.350
Vencidos:				
Até 30 dias	15.640	18.113	54.290	36.178
Entre 31 e 60 dias	1.844	2.477	14.294	7.751
Entre 61 e 90 dias	51.234	940	57.315	6.716
Entre 91 e 180 dias	36.758	2.582	126.126	12.887
Acima de 181 dias	101.156	66.776	135.152	92.535
Ajuste a valor presente	(2.626)	(2.757)	(12.848)	(5.887)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.157)	(42.528)	(145.661)	(140.740)
	<u>551.022</u>	<u>365.242</u>	<u>1.686.362</u>	<u>1.223.790</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(42.528)	(140.740)
Provisão registrada no período	(2.925)	(20.847)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	7.296	7.296
Recuperação de créditos provisionados	-	14.426
Variação cambial	-	(5.796)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>(38.157)</u>	<u>(145.661)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Real	109.378	138.582	979.408	804.326
Dirham	-	-	1.586	1.083
Dólar Americano	441.644	226.660	581.192	336.414
Dólar Australiano	-	-	21.410	39.836
Pesos Argentinos	-	-	80.311	15.590
Rande	-	-	19.180	12.501
Renminbi	-	-	3.275	14.040
	<u>551.022</u>	<u>365.242</u>	<u>1.686.362</u>	<u>1.223.790</u>

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Produtos acabados	58.109	12.953	213.523	97.080
Produtos em elaboração	38.060	36.450	120.758	105.942
Matérias-primas e auxiliares	138.461	125.137	373.258	324.365
Adiantamentos a fornecedores e outros	14.903	17.006	45.433	35.878
Provisão para perdas nos estoques	(6.597)	(5.110)	(15.683)	(10.574)
	<u>242.936</u>	<u>186.436</u>	<u>737.289</u>	<u>552.691</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(5.110)	(10.574)
Reversão de provisão	-	1.831
Provisão registrada no período	(1.487)	(5.858)
Variação cambial	-	(1.082)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>(6.597)</u>	<u>(15.683)</u>

10 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	42.155	17.766	63.321	31.449
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	6.152	1.790	13.744	5.005
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.167	1.280	2.346	2.961
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	5.944	4.558	30.397	33.864
Programa de Integração Social (PIS) (*)	1.544	1.727	18.936	12.558
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (*)	7.010	7.832	82.677	55.163
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	67	589	656
Reintegra	946	4.297	1.885	6.456
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	485	-	30.580	10.727
Outros	623	493	654	102
	<u>66.026</u>	<u>39.810</u>	<u>245.129</u>	<u>158.941</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	4.508	3.366	4.552	3.398
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	1.033	753
	<u>4.508</u>	<u>3.366</u>	<u>5.585</u>	<u>4.151</u>
	<u>70.534</u>	<u>43.176</u>	<u>250.714</u>	<u>163.092</u>

(*) Em junho de 2020, foram contabilizados os créditos de Pis e Cofins referentes a decisão favorável da controlada San Marino, veja nota 27.

Notas Explicativas

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Controladas	2.016.785	1.713.714	-	-
Controladas em conjunto	152.689	143.730	131.563	105.809
Coligadas	46.536	38.355	419.716	366.588
Outros investimentos	-	-	3.126	183
	<u>2.216.010</u>	<u>1.895.799</u>	<u>554.405</u>	<u>472.580</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																					Total			
	Apolo	Ciferal	Ilmot	Mac	MBC	MP Austrália	Masa	MIC	Moneo	MP Canadá	Polomex	San Marino	Polo Venture	Sincro	Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	MP Middle East	MP Next	Metalsur	Loma Metalsur	30/09/20	31/12/19	
			(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)		(1)	(1)	(2)						(1)		(1)				
Dados dos Investimentos																								
Capital social	3.850	20.000	86.858	23.046	3.110	90.849	10.494	7.896	150.000	188.597	49.711	288.055	5.100	4.000	5.000	263.260	11.000	1.536	300	7.100	7.100			
Patrimônio líquido ajustado	6.869	213.245	191.032	(3.001)	(8.209)	89.216	66.117	2.632	230.636	475.995	191.801	105.448	2.789	6.074	8.448	223.934	5.402	(901)	317	19.338	19.338			
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	499.953	50.000	1	1	100	100.000	1.400.000	150.000	4.925.530	3.011.659	7.478.482	1	1	3.450.103	149.850.000	10.989.000	1	1	4.897.938	4.897.938			
% de participação	65,00	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	3,61	99,90	99,99	99,99	99,99	99,90	99,90	100,00	100,00	43,99	26,01			
Lucro (prejuízo) líquido do período	352	7.956	(9.724)	(6.218)	(2.671)	(2.425)	(4.109)	87	4.020	(66.760)	(24.958)	105.448	(2.311)	535	(420)	828	495	(475)	17	(14.717)	(14.717)			
Movimentação dos investimentos																								
Saldos iniciais:																								
Pelo valor patrimonial	4.236	205.279	149.218	2.744	-	64.845	60.163	1.812	230.691	405.016	5.589	351.236	-	5.538	8.867	175.171	4.902	-	-	33.377	5.030	1.713.714	1.537.678	
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	-	(3.620)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(297)	-	-	-	(3.917)	(2.550)	
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.002	
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.100	-	-	-	-	-	-	-	-	5.100	-	
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.712	-	-	300	-	-	48.012	35.464	
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.075)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.075)	(4.626)	
Resultado de equivalência patrimonial	229	7.956	(9.724)	(6.218)	(2.671)	(2.425)	(4.109)	87	4.020	(66.760)	(901)	105.343	(2.311)	535	(420)	827	495	(475)	17	(6.474)	(3.828)	13.194	127.670	
Ajustes acumulados de conversão	-	-	51.538	473	(1.918)	26.796	10.063	733	-	153.873	2.236	(303)	-	-	-	-	-	(129)	-	1.088	643	245.092	(3.716)	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.375)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.375)	(34.316)	
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.241	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.241	9.006	
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.388	1.412	3.800	4.972	
Plano de pensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.362	
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(112)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(112)	(149)	
Saldos finais:	4.465	213.235	191.032	(3.001)	(8.209)	89.216	66.117	2.632	230.636	475.995	6.924	456.164	2.789	6.073	8.447	223.710	5.397	(901)	317	30.379	3.257	2.016.785	1.713.714	
Provisão para perda de investimento	-	-	-	3.001	8.209	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	901	-	-	-	12.111	3.917
Pelo valor patrimonial	4.465	213.235	191.032	-	-	89.216	66.117	2.632	230.636	475.995	6.924	456.164	2.978	6.073	8.447	223.710	5.397	-	317	30.379	3.257	2.016.785	1.713.714	

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto					Total	
	Kamaz	Loma	Metalpar	Superpolo	TMML	30/09/20	31/12/19
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	11.197	91.206	13.220	18.936	130.380		
Patrimônio líquido ajustado	(1.708)	(23.674)	(77.600)	188.030	64.571		
Ações ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.995	265.763	24.500		
% de participação	50,00	51,00	1,00	20,61	49,00		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(308)	(12.943)	(8.100)	26.366	(39.890)		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	77.547	-	27.790	38.393	143.730	113.002
Reclassif. de prov. para perda de investimento	(612)	(19.466)	(514)	-	-	(20.592)	(649)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	(2.647)
Resultado de equivalência patrimonial	(154)	(6.601)	(81)	5.434	(19.546)	(20.948)	(36.963)
Ajustes acumulados de conversão	(88)	(2.794)	(43)	5.529	12.793	15.397	6.414
Correção monetária por hiperinflação	-	(3.940)	(138)	-	-	(4.078)	27.165
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-	-	(6.362)
Amortização de mais valia	-	(1.163)	-	-	-	(1.163)	-
Contraprestação por conta de participação societária	-	-	-	-	-	-	23.178
Saldos finais:	(854)	43.583	(776)	38.753	31.640	112.346	123.138
Provisão para perda de investimento	854	38.713	776	-	-	40.343	20.592
Pelo valor patrimonial	-	82.296	-	38.753	31.640	152.689	143.730
Ágio sobre investimento	-	(52.172)	-	-	-	(52.172)	(55.657)
Alocação preço de compra	-	(24.212)	-	-	-	(24.212)	(21.890)
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	55.258	-	55.258	39.626
Pelo valor patrimonial consolidado	-	5.912	-	94.011	31.640	131.563	105.809
(1) Empreendimentos no exterior.							
(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.							

Coligadas:

	Coligadas					Total	
	GBPolo	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	30/09/20	31/12/19
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	35.242	897	30.000	6.100	3.841.737		
Patrimônio líquido ajustado	(33.250)	6.233	103.618	8.653	3.540.607		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	10,54		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(5.845)	8	18.915	777	(617.202)		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	1.933	32.559	3.863	-	38.355	38.437
Reclas. de prov. para perda de investim	(3.937)	-	-	-	-	(3.937)	(4.208)
Dividendos recebidos	-	-	1.052	(1.500)	-	(448)	(12.476)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.169)	3	7.566	233	-	6.633	12.791
Ajustes acumulados de conversão	(1.544)	557	270	-	-	(717)	(126)
Saldos finais:	(6.650)	2.493	41.447	2.596	-	39.886	34.418
Provisão para perda de investimento	6.650	-	-	-	-	6.650	3.937
Pelo valor patrimonial	-	2.493	41.447	2.596	-	46.536	38.355
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	373.180	373.180	328.233
Pelo valor patrimonial consolidado	-	2.493	41.447	2.596	373.180	419.716	366.588
(1) Empreendimento no exterior.							

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

É constituída de um terreno de 140.000m² e área construída de 20.378,87m², localizada em Três Rios, no Rio de Janeiro. A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 48.231 e foi avaliada ao seu valor justo, por um avaliador especializado, em R\$ 65.348, líquido de despesas de comercialização. Não existem atividades operacionais sendo exercidas no local, que é mantido para auferir receitas de aluguel ou para a valorização do imóvel. No decorrer do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 houve apenas gastos irrelevantes com vigilância, seguro e energia. Sua movimentação está demonstrada abaixo:

	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.892	22.999	3.015	48.906
Depreciações	-	(359)	(316)	(675)
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>22.892</u>	<u>22.640</u>	<u>2.699</u>	<u>48.231</u>
Custo da propriedade para investimento	22.892	25.204	3.934	52.030
Depreciação acumulada	-	(2.564)	(1.235)	(3.799)
Valor residual	<u>22.892</u>	<u>22.640</u>	<u>2.699</u>	<u>48.231</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,0	10,9	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Total	Direitos de uso Prédios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	18.123	124.729	176.735	3.423	11.775	1.839	175	336.799	6.497	343.296
Adições	139	9.243	67.289	891	1.351	332	-	79.245	214	79.459
Baixas	-	(396)	(2.658)	(40)	(52)	(35)	-	(3.181)	-	(3.181)
Transferências	-	366	93	(459)	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(2.875)	(15.302)	(447)	(2.319)	(197)	-	(21.140)	(882)	(22.022)
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>18.262</u>	<u>131.067</u>	<u>226.157</u>	<u>3.368</u>	<u>10.755</u>	<u>1.939</u>	<u>175</u>	<u>391.723</u>	<u>5.829</u>	<u>397.552</u>
Custo do imobilizado	18.262	214.200	386.784	9.409	29.788	6.397	175	665.015	7.509	672.524
Depreciação acumulada	-	(83.133)	(160.627)	(6.041)	(19.033)	(4.458)	-	(273.292)	(1.680)	(274.972)
Valor residual	<u>18.262</u>	<u>131.067</u>	<u>226.157</u>	<u>3.368</u>	<u>10.755</u>	<u>1.939</u>	<u>175</u>	<u>391.723</u>	<u>5.829</u>	<u>397.552</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9				

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total	Direitos de uso Prédios	Direitos de uso Máquinas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	61.247	431.323	333.993	8.762	13.543	5.306	7.491	29.570	891.235	48.907	1.061	941.203
Efeito cambial	189	8.011	12.245	509	-	844	1.080	262	23.140	17.431	452	41.023
Correção monetária por hiperinflação	-	1.027	52	6	-	29	144	-	1.258	-	-	1.258
Adições	338	14.617	75.283	1.355	1.897	687	7.591	3.890	105.658	14.118	28	119.804
Baixas	-	(400)	(2.107)	(91)	(71)	(450)	(93)	(1)	(3.213)	(14)	-	(3.227)
Transferências	-	11.028	93	(459)	-	-	-	(3.450)	7.212	-	-	7.212
Depreciações	-	(10.041)	(37.654)	(1.323)	(2.735)	(570)	(2.662)	-	(54.985)	(13.094)	(356)	(68.435)
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>61.774</u>	<u>455.565</u>	<u>381.905</u>	<u>8.759</u>	<u>12.634</u>	<u>5.846</u>	<u>13.551</u>	<u>30.271</u>	<u>970.305</u>	<u>67.348</u>	<u>1.185</u>	<u>1.038.838</u>
Custo do imobilizado	61.774	599.723	839.263	27.183	37.533	18.459	39.591	38.777	1.662.303	101.872	2.094	1.766.269
Depreciação acumulada	-	(144.158)	(457.358)	(18.424)	(24.899)	(12.613)	(26.040)	(8.506)	(691.998)	(34.524)	(909)	(727.431)
Valor residual	<u>61.774</u>	<u>455.565</u>	<u>381.905</u>	<u>8.759</u>	<u>12.634</u>	<u>5.846</u>	<u>13.551</u>	<u>30.271</u>	<u>970.305</u>	<u>67.348</u>	<u>1.185</u>	<u>1.038.838</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9						

Notas Explicativas

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) Garantia

Em 30 de setembro de 2020, propriedades com valor contábil residual de R\$ 19.974 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.648	404	7.052
Adições	1.772	81	1.853
Baixas	-	-	-
Amortizações	(1.553)	(20)	(1.573)
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>6.867</u>	<u>465</u>	<u>7.332</u>
Custo do intangível	59.372	831	60.203
Amortização acumulada	(52.505)	(366)	(52.871)
Valor residual	<u>6.867</u>	<u>465</u>	<u>7.332</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.043	9.529	22.739	1.070	245.796	288.177
Efeito cambial	(78)	-	3.898	158	64.272	68.250
Correção monetária por hiperinflação	81	-	-	-	-	81
Adições	3.018	83	-	-	-	3.101
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	(1.924)	-	(3.485)	(5.409)
Amortizações	(2.950)	(25)	(726)	(352)	-	(4.053)
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>9.114</u>	<u>9.587</u>	<u>23.987</u>	<u>876</u>	<u>306.583</u>	<u>350.147</u>
Custo do imobilizado	81.654	9.989	57.407	2.196	306.583	457.829
Amortização acumulada	(72.540)	(402)	(33.420)	(1.320)	-	(107.682)
Valor residual	<u>9.114</u>	<u>9.587</u>	<u>23.987</u>	<u>876</u>	<u>306.583</u>	<u>350.147</u>
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	-	10,0		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	San Marino	New Flyer	Pologren	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	55.657	30.739	58.216	101.184	245.796	
Efeito cambial	-	-	21.220	43.052	64.272	
Transferência por alocação	(3.485)	-	-	-	(3.485)	
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>52.172</u>	<u>30.739</u>	<u>79.436</u>	<u>144.236</u>	<u>306.583</u>	

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de setembro de 2020, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Apolo	-	-	664	-	4.764
Ciferal	-	5.773	1.843	26.104	2.027
GB Polo	4.277	14.756	-	9	-
Kamaz	889	-	-	-	-
Ilmot	1.027	-	-	-	-
Loma	68.965	1.214	-	395	-
Mac	-	1.632	177	392	2.251
Masa	-	8.050	-	8.862	-
Marcopolo Austrália	-	46	-	46	-
Marcopolo Trading	-	819	-	-	-
Metalsur	-	7.969	-	-	-
Polomex	-	4.361	-	20.512	-
Polo Venture	106	-	-	-	-
San Marino	-	29.785	19.370	93.961	16.836
Superpolo	-	2.156	-	5.046	-
TMML	-	10.160	-	957	-
Valeo	-	-	7.992	-	59.326
Volare Veículos	78	18.170	6	27.417	76
Volare Comércio	6	370	-	460	84
WSul	-	-	7.047	-	24.858
Saldo em 30/09/20	<u>75.348</u>	<u>105.261</u>	<u>37.099</u>	<u>184.161</u>	<u>110.222</u>
Saldo em 31/12/19	<u>52.607</u>	<u>109.417</u>	<u>13.503</u>	<u>352.567</u>	<u>179.569</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/09/20				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	5.266	1.348	38	370	7.022
Diretores não estatutários	5.410	1.292	154	1.073	7.929
	<u>10.676</u>	<u>2.640</u>	<u>192</u>	<u>1.443</u>	<u>14.951</u>

Notas Explicativas

	30/09/19				
	Fixa	Variável	Plano de aposen- tadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	6.045	3.817	50	391	10.303
Diretores não estatutários	5.351	2.976	171	497	8.995
	11.396	6.793	221	888	19.298

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Moeda nacional						
FINAME	3,41	2020 a 2025	597	756	4.778	9.186
Empréstimos bancários	3,53	2020 a 2027	-	-	8.502	8.503
Depósitos interfinanceiros	4,20	2020 a 2022	-	-	20.430	29.041
FINEP	4,49	2020 a 2030	297.324	285.194	323.475	319.594
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	92.729	97.167
Fundeplar – ES		2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	4,00	2020	-	-	225	2.276
Partes relacionadas	CDI	-	138	118	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	3,36	2020 a 2021	54.848	-	82.064	30.866
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,16	2022 a 2023	291.436	281.256	291.436	281.256
Notas de créditos exportação - USD	3,70	2020 a 2023	500.191	326.022	500.191	326.022
Financiamento em randes	8,98	2020 a 2024	-	-	9.614	667
Financiamento em renminbi	5,02	2020 a 2022	-	-	47.558	25.087
Financiamento em dólares australianos	4,21	2020	-	-	168.226	128.616
Financiamento em pesos argentinos	17,00	2020	-	-	18.897	50
Avais	-	-	10.062	7.190	10.062	7.190
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.154.596</u>	<u>900.536</u>	<u>1.608.187</u>	<u>1.295.521</u>
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	6,67	2021 a 2025	-	-	358.560	246.574
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,53	2025	-	-	82.877	87.224
BNDES – Operações Pós fixadas	TJLP + 1,88	2021 a 2024	-	-	94.668	114.926
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,75	2021 a 2022	-	-	11.702	8.057
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	<u>547.807</u>	<u>456.781</u>
Subtotal de empréstimos e financiamentos			<u>1.154.596</u>	<u>900.536</u>	<u>2.155.994</u>	<u>1.752.302</u>
Instrumentos financeiros derivativos			6.229	170	10.838	548
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.160.825</u>	<u>900.706</u>	<u>2.166.832</u>	<u>1.752.850</u>
Passivo circulante			<u>260.819</u>	<u>182.497</u>	<u>767.740</u>	<u>610.498</u>
Passivo não circulante			<u>900.006</u>	<u>718.209</u>	<u>1.399.092</u>	<u>1.142.352</u>

(*) Corresponde a uma linha de crédito do BNDES destinada a produção direcionada a exportação, devendo o embarque dos mesmos ocorrer em até a data limite de 3 anos.

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
De 13 a 24 meses	221.083	150.804	385.641	293.852
De 25 a 36 meses	361.519	296.545	511.847	413.836
De 37 a 48 meses	195.426	130.882	278.932	209.591
De 49 a 60 meses	40.058	38.706	101.221	80.186
Após 60 meses	81.920	101.272	121.451	144.887
	<u>900.006</u>	<u>718.209</u>	<u>1.399.092</u>	<u>1.142.352</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 19.974 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
De 1 a 12 meses	230.358	189.979	201.446	165.073
De 13 a 24 meses	175.338	143.694	156.754	127.423
De 25 a 36 meses	116.985	97.203	107.388	88.415
Após 36 meses	86.270	80.110	82.219	75.870
	<u>608.951</u>	<u>510.986</u>	<u>547.807</u>	<u>456.781</u>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			Total
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	
Dívida em 31 de dezembro de 2019	1.266.480	548	485.822	1.752.850
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(22.005)	10.290	54.055	42.340
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	343.282	-	28.360	371.642
Dívida em 30 de setembro de 2020	<u>1.587.757</u>	<u>10.838</u>	<u>568.237</u>	<u>2.166.832</u>

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/20</u>
Saldo inicial	6.771	50.523
Juros apropriados e variações cambiais	630	22.189
Adições	214	15.856
Contraprestações pagas	(1.198)	(15.569)
	<u>6.417</u>	<u>72.999</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/20</u>
De 1 a 12 meses	1.063	17.471
De 13 a 24 meses	1.224	16.823
De 25 a 36 meses	1.403	16.565
De 37 a 48 meses	1.181	7.911
De 49 a 60 meses	330	3.812
Acima de 60 meses	1.216	10.417
Valor presente dos contratos	<u>6.417</u>	<u>72.999</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/20</u>
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação de arrendamento	5.140	4.097
Pis/Cofins potencial (9,25%)	461	368

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	30/09/20		31/12/19	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	964	25.378	964	23.891
Trabalhista	51.302	46.442	53.179	55.334
Tributário	10.789	259.266	10.602	246.886
	<u>63.055</u>	<u>331.086</u>	<u>64.745</u>	<u>326.111</u>
Natureza	Consolidado			
	30/09/20		31/12/19	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	2.523	25.820	2.498	24.333
Trabalhista	63.827	57.039	66.324	65.889
Tributário	18.000	297.255	16.420	284.281
	<u>84.350</u>	<u>380.114</u>	<u>85.242</u>	<u>374.503</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Cível	3.064	2.670	3.876	3.470
Trabalhista	22.366	26.351	27.083	31.138
Tributário	19.713	18.969	36.303	34.179
	<u>45.143</u>	<u>47.990</u>	<u>67.262</u>	<u>68.787</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	660	649	660	649
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	725	710	725	710
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	6.124	5.993	6.124	5.993
Outras contingências	3.280	3.250	10.491	9.068
	<u>10.789</u>	<u>10.602</u>	<u>18.000</u>	<u>16.420</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	7.934	7.745	7.934	7.745
COFINS – pedido de restituição (i)	23.526	23.182	23.526	23.182
PIS, COFINS – crédito	9.348	9.205	9.348	9.205
PIS – compensações (ii)	12.558	15.403	12.558	15.403
IPI – crédito	1.746	1.751	1.746	1.751
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.053	3.024	3.053	3.024
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	18.556	18.290	18.556	18.290
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	31.686	31.210	31.686	31.210
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.187	1.158	1.187	1.158
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	77.268	62.077	77.268	62.077
DCP – Atualização monetária (vi)	28.847	29.381	28.847	29.381
REINTEGRA – Compensação (vii)	17.216	16.925	17.216	16.925
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	16.022	15.724
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.087	2.049	2.087	2.049
ISS - serviços tomados de terceiros	6.525	6.412	6.525	6.412
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	4.636	4.569	4.636	4.569
Outras contingências de menor valor	13.093	14.505	35.060	36.176
	<u>259.266</u>	<u>246.886</u>	<u>297.255</u>	<u>284.281</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do

Notas Explicativas

Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(b) Contingências ativas

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho:

Natureza	Consolidado			
	30/09/20		31/12/19	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Contingente Tributário	15.962	15.039	15.696	14.789
Previdenciário	-	3.248	-	3.229
	<u>15.962</u>	<u>18.287</u>	<u>15.696</u>	<u>18.018</u>

(i) Contingências tributárias

A Companhia é autora em diversas ações judiciais, no âmbito estadual e federal, nas quais são discutidas as seguintes matérias:

- Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI.
- Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.
- Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.
- Imposto sobre Operações Financeiras - IOF e Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF.
- Empréstimo Compulsório Eletrobrás.
- ICMS sobre materiais de uso e consumo.

A Companhia possui demandas judiciais pleiteando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (tema que está sendo discutido no Supremo Tribunal Federal através do Recurso Extraordinário nº 574.706). A Companhia e as suas controladas ainda não mensuraram os valores que poderão impactar as suas demonstrações financeiras e suas divulgações. Faça-se uma ressalva em relação a Controlada San Marino que recentemente obteve decisão judicial transitada em julgado reconhecendo o direito de excluir o ICMS destacado em nota fiscal da base de cálculo do PIS e da COFINS, veja detalhamento na nota 27.

(ii) Contingências previdenciárias

- Contribuição Social Previdenciária – INSS.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de setembro de 2020 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 6.211 (R\$ 7.434 em 30 de setembro de 2019). O regime atuarial de determinação do

Notas Explicativas

custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de setembro de 2020 e de 31 de dezembro de 2019, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(345.297)	(335.523)	(349.528)	(339.591)
Valor justo dos ativos do plano	352.374	341.022	356.654	345.164
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	(7.077)	(5.499)	(7.126)	(5.573)
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de setembro de 2020.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Em 1º de janeiro	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	3.975	6.702	4.009	6.757
Perdas (ganhos) atuariais	(3.975)	(6.702)	(4.009)	(6.757)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Em 30 de setembro	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Em 1º de janeiro	341.022	308.557	345.164	312.115
Contribuição dos patrocinadores	3.975	6.702	4.009	6.757
Contribuição dos empregados	37	57	38	58
Benefícios pagos	(10.379)	(13.654)	(10.505)	(13.760)
Retorno esperado dos ativos do plano	17.719	39.360	17.948	39.994
Em 30 de setembro	<u>352.374</u>	<u>341.022</u>	<u>356.654</u>	<u>345.164</u>

Notas Explicativas

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Em 1º de janeiro	335.523	277.155	339.591	280.358
(Ganhos) perdas atuariais	187	45.107	186	45.718
Custo dos serviços correntes	1.774	2.316	1.842	2.388
Custo financeiro	18.155	24.542	18.376	24.829
Contribuições dos empregados	37	57	38	58
Benefícios pagos	(10.379)	(13.654)	(10.505)	(13.760)
Em 30 de setembro	<u>345.297</u>	<u>335.523</u>	<u>349.528</u>	<u>339.591</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Custo dos serviços correntes	1.774	2.316	1.842	2.388
Custo financeiro	(188)	(303)	(190)	(306)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>1.586</u>	<u>2.013</u>	<u>1.652</u>	<u>2.082</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

• Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Taxa de desconto (*)	7,41	7,41	7,41	7,41
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	7,41	7,41	7,41	7,41
Aumentos salariais futuros	6,29	6,29	6,29	6,29
Inflação	3,80	3,80	3,80	3,80

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,80% a.a. mais juros 3,48% a.a para o período findo em 30 de setembro de 2020 (inflação de 3,80% a.a. mais juros de 3,48% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

• Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Notas Explicativas

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	36.473	32.274	50.782	44.300
Provisão para comissões	51.273	24.989	58.520	29.595
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.364	11.204	63.443	72.882
Provisão para participação nos resultados	23.340	42.816	24.958	45.334
Provisão para contingências	65.981	66.206	101.306	109.771
Provisão para perdas nos estoques	6.597	5.110	13.892	9.674
Provisão para serviços de terceiros	10.245	9.908	19.049	18.006
Provisão para rescisões contratuais	13.698	20.493	14.608	22.493
Estoques não realizados	7.933	6.892	7.933	6.892
Ajuste a valor presente	1.526	2.270	2.235	2.610
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	19.365	-	38.970	-
Programa de Desenvolvimento Industrial	6.892	-	6.892	-
Variação cambial	107.355	-	107.355	-
(Depreciação fiscal)	(29.509)	(28.563)	(29.509)	(28.563)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	33	146	2.342	(1.382)
Imposto de Renda na Fonte Suspenso	8.396	7.685	8.396	7.685
Outras provisões	15.059	18.858	22.663	14.403
Base de cálculo	350.021	220.288	513.835	353.700
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119.007	74.898	174.704	120.258

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

Ativo (Passivo)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/20	31/12/19	30/09/20	31/12/19
De 13 meses em diante	119.007	74.898	174.704	120.258
	119.007	74.898	174.704	120.258

Notas Explicativas

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(69.015)	4.365	(101.863)	122.595	(73.669)	13.943	(97.973)	151.480
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	<u>(23.465)</u>	<u>1.484</u>	<u>(34.633)</u>	<u>41.682</u>	<u>(25.047)</u>	<u>4.741</u>	<u>(33.311)</u>	<u>51.503</u>
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	5.861	(4.866)	(5.066)	(20.907)	-	-	-	-
Participação dos administradores	312	(2.058)	858	(1.200)	312	(2.058)	858	(1.200)
IRPJ a recuperar - PAT	-	-	-	-	-	(3.929)	-	(3.929)
Reintegra	-	43	128	169	-	43	128	169
Juros sobre Capital Próprio	-	(9.585)	(7.981)	(19.243)	-	(9.585)	(7.981)	(19.243)
Prog. Desenv. Industrial	-	(1.596)	-	(9.670)	-	(1.596)	-	(9.670)
IR/CS s/ resultados no exterior	-	-	(22.449)	-	-	-	(22.449)	-
Incentivo fiscal - LC 160 (*)	-	-	-	-	-	-	13.352	-
ICMS base PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	(13.419)	-
Prejuízo fiscal de controladas	-	-	-	-	2.050	-	6.210	-
Prejuízo utilizado	-	-	-	-	-	(2.220)	-	(9.738)
Outras adições (exclusões)	2.597	(1.380)	1.901	(1.089)	6.445	5.743	4.043	(2.884)
	<u>(14.695)</u>	<u>(17.958)</u>	<u>(67.242)</u>	<u>(10.258)</u>	<u>(16.240)</u>	<u>(8.861)</u>	<u>(52.569)</u>	<u>10.776</u>
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	513	(4.990)	(23.133)	(4.352)	5.023	4.873	1.878	23.669
Diferido	(15.208)	(12.968)	(44.109)	(5.906)	(21.263)	(13.734)	(54.447)	(12.893)
	<u>(14.695)</u>	<u>(17.958)</u>	<u>(67.242)</u>	<u>(10.258)</u>	<u>(16.240)</u>	<u>(8.861)</u>	<u>(52.569)</u>	<u>10.776</u>

(*) Refere-se a benefícios do ICMS utilizados como subvenção para investimentos na controlada San Marino.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2020, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2019) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 235.380.146 (291.172.338 em 31 de dezembro de 2019) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a

Notas Explicativas

60% do capital social.

- . Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- . Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 7.478.248 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,9557 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2020 corresponde a R\$ 29.582. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 390/03, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/09/20	31/12/19
Estoques, prédios e conteúdos Veículos	Incêndio e riscos diversos	1.062.295	926.915
	Colisão e responsabilidade civil	70.956	51.972
		<u>1.133.251</u>	<u>978.887</u>

Notas Explicativas

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de setembro de 2020, avais e/ou fianças no montante de R\$ 64.257 (R\$ 51.599 em 31 de dezembro de 2019), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 19.974 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências.

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19
Custo dos produtos e serviços vendidos	311	8.195	7.651	19.899	320	10.198	9.527	25.145
Despesas com vendas	373	2.661	2.753	4.742	373	2.693	2.780	4.809
Despesas de administração	294	1.739	1.772	2.917	646	2.232	3.038	4.328
	<u>978</u>	<u>12.595</u>	<u>12.176</u>	<u>27.558</u>	<u>1.339</u>	<u>15.123</u>	<u>15.345</u>	<u>34.282</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19
Vendas brutas de produtos e serviços	426.839	626.049	1.314.204	1.890.418	970.821	1.279.404	2.893.701	3.590.311
Impostos sobre vendas e devoluções	(50.368)	(105.711)	(130.905)	(253.050)	(134.334)	(198.183)	(339.346)	(468.691)
Receita líquida	<u>376.471</u>	<u>520.338</u>	<u>1.183.299</u>	<u>1.637.368</u>	<u>836.487</u>	<u>1.081.221</u>	<u>2.554.355</u>	<u>3.121.620</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19
Matérias-primas e materiais de consumo	233.758	310.591	660.435	991.973	504.580	662.025	1.500.644	1.926.721
Custo de ociosidade (*)	6.159	-	15.498	-	15.127	-	43.117	-
Serviços de terceiros e outros	57.370	53.538	156.549	174.684	80.308	86.473	236.172	255.817
Remuneração direta	17.900	92.562	154.650	273.099	107.270	200.753	417.939	544.681
Remuneração dos administradores	3.691	3.238	8.814	11.645	3.691	3.238	8.814	11.645
Participação dos empregados nos lucros e resultados	978	12.595	12.176	27.558	1.339	15.123	15.345	34.282
Encargos de depreciação e amortização	7.964	7.999	23.595	22.357	25.931	20.708	72.487	59.940
Despesas com previdência privada	1.593	2.296	5.532	6.939	1.812	2.499	6.211	7.434
Outras despesas	34.839	23.537	66.677	60.791	62.013	47.933	132.206	124.654
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>364.252</u>	<u>506.356</u>	<u>1.103.926</u>	<u>1.569.046</u>	<u>802.071</u>	<u>1.038.752</u>	<u>2.432.935</u>	<u>2.965.174</u>

(*) Custo de ociosidade referente a mão-de-obra, encargos e depreciação incorridos devido a pandemia do Covid-19.

Notas Explicativas

27 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19
Créditos de ICMS (*)	-	-	-	-	-	7.257	47.927	18.834
Provisão para perdas de estoques	(560)	(1.246)	(1.683)	(2.606)	(879)	(2.165)	(3.642)	(4.570)
Provisão contingências trabalhistas	(5.688)	(6.052)	(14.916)	(27.759)	(6.639)	(7.627)	(17.616)	(34.910)
Rescisões trabalhistas	(31.702)	-	(31.702)	-	(37.161)	-	(37.161)	-
Outras despesas	(5.860)	(952)	(10.407)	7.983	1.893	(706)	(12.060)	1.710
Total de outras receitas (despesas) operacionais.	(43.810)	(8.250)	(58.708)	(22.382)	(42.786)	(3.239)	(15.913)	(18.936)

(*) Principalmente se refere a decisão favorável da Controlada San Marino Ônibus Ltda com trânsito em julgado, de ação judicial que pleiteava a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em razão da decisão, a controlada teve reconhecido o direito de compensar créditos relativos ao período de 2003 a 2020 no montante de R\$ 34.448 mil, devidamente atualizados pela taxa Selic de R\$ 22.948 mil registrado no resultado financeiro, contabilizados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no mês de junho de 2020. A Controlada efetuou o registro do principal na rubrica de outras receitas operacionais e a atualização monetária e de juros no resultado financeiro.

O aproveitamento dos créditos dependerá de habilitação via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil.

A Companhia, direta e indiretamente através da Ciferal Indústria de Ônibus Ltda., mantém ações judiciais com o mesmo objeto, ainda em trâmite e sem previsão de conclusão. No momento, não é possível estimar o montante total envolvido.

28 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19	01/07/20 a 30/09/20	01/07/19 a 30/09/19	30/09/20	30/09/19
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	1.390	1.841	6.547	5.515	1.124	2.311	30.063	8.464
Juros sobre derivativos	231	-	273	5	321	367	629	607
Rendas de aplicações financeiras	1.481	7.881	8.633	25.914	2.582	10.617	12.024	32.031
Variação cambial	57.325	26.250	304.963	46.565	67.797	44.562	390.350	83.037
Variação cambial sobre derivativos	2.146	3.323	9.238	4.629	1.437	3.667	8.549	7.081
Ajuste a valor presente de contas a receber	6.509	7.403	14.304	23.302	11.452	11.795	26.894	34.748
	69.082	46.698	343.958	105.930	84.713	73.319	468.509	165.968
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.941)	(12.779)	(33.997)	(43.860)	(15.156)	(16.224)	(45.452)	(56.846)
Juros sobre derivativos	(286)	(288)	(667)	(298)	(286)	(288)	(667)	(298)
Variação cambial	(70.129)	(48.992)	(430.705)	(61.893)	(81.011)	(71.215)	(528.579)	(99.542)
Variação cambial sobre derivativos	(4.063)	11	(4.063)	11	(7.808)	(4.906)	(23.112)	(6.191)
Despesas bancárias	(2.002)	(1.280)	(6.137)	(3.747)	(3.417)	(1.832)	(9.250)	(5.578)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(199)	(2.218)	(3.036)	(6.596)	(957)	(4.367)	(5.888)	(12.430)
	(84.620)	(65.546)	(478.605)	(116.383)	(108.635)	(98.832)	(612.948)	(180.885)
Resultado financeiro	(15.538)	(18.848)	(134.647)	(10.453)	(23.922)	(25.513)	(144.439)	(14.917)

Notas Explicativas

29 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas	(34.621)	132.853
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.414	942.442
Lucro por ação	(0,03685)	0,14097

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas	(34.621)	110.530
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.414	940.180
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	7.478	3.081
Lucro por ação	(0,03656)	0,11718

Notas Explicativas

30 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>31/12/19</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	955.756	1.074.622	919.213	1.057.258	36.543	17.364
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	-	98.314	-	98.314	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.219	1.849	6.219	1.849	-	-
Contas a receber de clientes	1.218.485	863.015	949.418	570.099	269.067	292.916
Estoques	737.289	552.691	737.289	552.691	-	-
Outras contas a receber	<u>352.748</u>	<u>244.728</u>	<u>315.056</u>	<u>208.274</u>	<u>37.692</u>	<u>36.454</u>
	<u>3.270.497</u>	<u>2.835.219</u>	<u>2.927.195</u>	<u>2.488.485</u>	<u>343.302</u>	<u>346.734</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	74.131	51.646	74.131	51.646	-	-
Contas a receber de clientes	467.877	360.775	-	-	467.877	360.775
Outras contas a receber	253.394	195.172	233.963	177.173	19.431	17.999
Investimentos	554.405	472.580	554.405	472.580	-	-
Propriedades para investimentos	48.231	48.906	48.231	48.906	-	-
Imobilizado	1.038.838	941.203	1.038.294	940.752	544	451
Ágio e intangível	<u>350.147</u>	<u>288.177</u>	<u>349.748</u>	<u>287.741</u>	<u>399</u>	<u>436</u>
	<u>2.787.023</u>	<u>2.358.459</u>	<u>2.298.772</u>	<u>1.978.798</u>	<u>488.251</u>	<u>379.661</u>
Total do ativo	<u>6.057.520</u>	<u>5.193.678</u>	<u>5.225.967</u>	<u>4.467.283</u>	<u>831.553</u>	<u>726.395</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	425.963	377.527	425.963	377.527	-	-
Empréstimos e financiamentos	756.902	609.950	512.526	415.835	244.376	194.115
Instrumentos financeiros derivativos	10.838	548	10.838	548	-	-
Outras contas a pagar	<u>725.709</u>	<u>524.381</u>	<u>716.577</u>	<u>511.481</u>	<u>9.132</u>	<u>12.900</u>
	<u>1.919.412</u>	<u>1.512.406</u>	<u>1.665.904</u>	<u>1.305.391</u>	<u>253.508</u>	<u>207.015</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.399.092	1.142.352	1.052.731	850.644	346.361	291.708
Outras contas a pagar	<u>224.028</u>	<u>180.508</u>	<u>222.026</u>	<u>178.491</u>	<u>2.002</u>	<u>2.017</u>
	<u>1.623.120</u>	<u>1.322.860</u>	<u>1.274.757</u>	<u>1.029.135</u>	<u>348.363</u>	<u>293.725</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>56.022</u>	<u>48.333</u>	<u>56.022</u>	<u>48.333</u>	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>2.458.966</u>	<u>2.310.079</u>	<u>2.229.284</u>	<u>2.084.424</u>	<u>229.682</u>	<u>225.655</u>
Total do passivo	<u>6.057.520</u>	<u>5.193.678</u>	<u>5.225.967</u>	<u>4.467.283</u>	<u>831.553</u>	<u>726.395</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	2.554.355	3.121.620	2.519.454	3.094.059	34.901	27.561
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.137.140)	(2.662.191)	(2.137.140)	(2.662.191)	-	-
Lucro bruto	417.215	459.429	382.314	431.868	34.901	27.561
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(159.979)	(165.057)	(144.778)	(152.415)	(15.201)	(12.642)
Despesas administrativas	(135.816)	(137.926)	(121.926)	(124.132)	(13.890)	(13.794)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(15.913)	(18.936)	(17.396)	(20.942)	1.483	2.006
Resultado de equivalência patrimonial	(59.041)	28.887	(59.041)	28.887	-	-
Resultado operacional	46.466	166.397	39.173	163.266	7.293	3.131
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	468.509	165.968	468.509	165.968	-	-
Despesas financeiras	(612.948)	(180.885)	(612.948)	(180.885)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	(97.973)	151.480	(105.266)	148.349	7.293	3.131
Imposto de renda e contribuição social	52.569	(10.776)	55.835	(9.552)	(3.266)	(1.224)
Lucro líquido do período	<u>(45.404)</u>	<u>140.704</u>	<u>(49.431)</u>	<u>138.797</u>	<u>4.027</u>	<u>1.907</u>

31 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	(45.404)	140.704	49.431	138.797	4.027	1.907
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	72.488	59.940	72.293	59.713	195	227
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	3.213	(483)	3.236	(492)	(23)	9
Equivalência patrimonial	59.041	(28.887)	59.041	(28.887)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.602	11.070	(8.599)	2.907	15.201	8.163
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(52.568)	10.776	(55.811)	9.552	3.266	1.224
Juros e variações apropriados	313.978	90.493	285.618	65.099	28.360	25.394
Participações dos não controladores	(10.783)	7.851	(10.783)	7.851	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(425.840)	227.949	(327.386)	248.281	(98.454)	(20.332)
(Aumento) redução títulos e valores mobiliários	71.459	(20.064)	71.459	(20.064)	-	-
(Aumento) redução nos estoques	(120.192)	53.297	(120.192)	53.297	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(141.073)	(10.931)	(138.403)	(16.541)	(2.670)	5.610
Aumento (redução) em fornecedores	10.631	(21.446)	10.631	(21.236)	-	(210)
Aumento (redução) em passivo atuarial	-	-	-	-	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	237.539	(3.335)	239.889	(6.459)	(2.350)	3.124
Caixa gerado nas atividades operacionais	(20.909)	516.934	31.539	491.818	(52.448)	25.116
Impostos sobre o lucro pagos	(1.878)	(23.669)	2.821	(20.637)	(4.699)	(3.032)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(22.787)	493.265	34.360	471.181	(57.147)	22.084

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Aquisição de participação em controlada		4.096		4.096	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	448	9.119	448	9.119	-	-
Adições de imobilizado	(105.658)	(97.050)	(105.507)	(96.898)	(151)	(152)
Adições de intangível	(3.101)	(25.717)	(3.024)	(25.662)	(77)	(55)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	3.999	-	3.999	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(108.311)	(105.553)	(108.083)	(105.346)	(228)	(207)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Emissão de ações	-	69.430	-	69.430	-	-
Ações em tesouraria	1.335	505	1.335	505	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	507.281	685.628	254.061	537.084	253.220	148.544
Pagamento de empréstimos - principal	(447.195)	(911.837)	(284.844)	(764.802)	(162.351)	(147.035)
Pagamento de empréstimos - juros	(32.032)	(49.177)	(17.717)	(25.911)	(14.315)	(23.266)
Pagamento dos JCP e dividendos	(69.971)	(82.909)	(69.971)	(82.909)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(40.582)	(288.360)	(117.136)	(266.603)	76.554	(21.757)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	52.814	3.525	52.814	3.525	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(118.866)	102.877	(138.045)	102.757	19.179	120
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.074.622	863.467	1.057.258	833.839	17.364	29.628
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	955.756	966.344	919.213	936.596	36.543	29.748

32 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/19</u>
Brasil	1.960.016	2.344.274
África	44.968	64.064
Argentina	45.840	5.832
Austrália	302.504	328.496
China	15.289	45.475
México	185.433	331.927
Emirados Árabes Unidos	305	1.552
	<u>2.554.355</u>	<u>3.121.620</u>

Notas Explicativas

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	30/09/20	31/12/19
Brasil	975.813	934.749
África	18.054	15.469
Argentina	23.115	13.429
Austrália	230.178	156.138
Canadá	79.436	58.216
China	17.802	14.595
México	44.064	36.394
Uruguai	101	72
Emirados Árabes Unidos	422	318
	<u>1.388.985</u>	<u>1.229.380</u>

33 Eventos subsequentes

(a) Pandemia COVID-19

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem uma previsão acurada de seu impacto final.

Para que a Companhia possa acompanhar e analisar os impactos do Covid-19 foi criado de um Comitê de Crise composto por sua diretoria e alguns gerentes convidados. Neste ambiente estão sendo discutidas diariamente as principais ações adotadas pela Companhia, visando a sustentabilidade operacional.

Apesar de ter retomado as suas atividades, adotamos diversas medidas, recomendações e determinações vindas dos órgãos de saúde e autoridades competentes, reiterando o nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores, clientes e demais stakeholders.

Neste momento, em relação aos contratos de recebíveis firmados com clientes, não identificamos riscos de perdas adicionais aos valores das provisões para perdas já reconhecidas. No entanto, houve renegociações pontuais com alguns clientes visando o alongamento dos prazos de vencimento. Estamos acompanhando o tema com muita proximidade e acreditamos que o nível de provisão para devedores duvidosos da Companhia é adequado a condição de risco que estimamos para os nossos clientes.

Com relação a realização dos estoques, não esperamos riscos de realização dos mesmos em valor inferior ao seu custo. Isso se deve inclusive ao fato de que para os próximos meses, houve um replanejamento dos volumes de compras suportado pelas programações industriais da área específica.

Quanto as dívidas já contraídas, obtivemos algumas renegociações no fluxo de pagamentos e não antecipada restrições à capacidade da Companhia proceder ao seu pagamento na data de vencimento. Adicionalmente, não possuímos contratos de empréstimos com cláusulas restritivas de *Covenants*.

Sobre os ativos não financeiros, até o presente momento não identificamos impactos materiais para a recuperabilidade dos valores registrados considerando as estimativas revisadas de fluxos de caixa futuros esperados. Em relação à variação cambial, a Companhia adota como prática a realização de hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda (quando o pedido ingressa em nosso backlog), assegurando a margem dos negócios. Nessa linha, eventual desvalorização do câmbio implica no reconhecimento de uma despesa no resultado da Companhia. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais. Atualmente, a exposição cambial da Companhia está lastreada no montante da carteira de pedidos firmada com clientes.

Notas Explicativas

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos, reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

A Companhia mantém um cenário de liquidez e uma boa posição de caixa – o fluxo de amortização de médio e longo prazo mostra-se adequado. Atualmente, os pedidos firmes somados às medidas de ajustes de custos fixos internos nos permitirão um equilíbrio para os próximos meses. De toda a forma, estamos tomando medidas de contenção de despesas e de investimentos.

Até a presente data, as atividades apresentam plenas condições de continuidade das operações.

(b) Encerramento das atividades da Ciferal

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração, aprovou o encerramento das atividades da planta industrial localizada em Duque de Caxias, RJ, a partir de 30 de outubro de 2020.

A decisão faz parte do processo de otimização de plantas e adequação da capacidade fabril da Companhia. A concentração das operações brasileiras em um número menor de fábricas vem contribuindo para a redução de custos e incremento da eficiência.

As melhorias operacionais alcançadas nos últimos anos permitirão que as plantas remanescentes tenham capacidade suficiente para absorverem a recuperação de volumes à medida que os mercados se regularizarem, em um cenário pós-pandemia

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2020:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	6.942.020	2,03	6.032.123	1,00	12.974.143	1,37
James Eduardo Bellini	7.678.920	2,25	7.195.364	1,19	14.874.284	1,57
Paulo Alexander Pacheco Bellini	6.556.860	1,92	2.867.400	0,46	9.424.260	1,00
Subtotal Grupo Controlador	173.132.720	50,68	20.122.239	3,32	193.254.959	20,41
Alaska Investimentos Ltda	57.797.292	16,92	15.128.378	2,50	72.925.670	7,70
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	83.291.100	13,76	83.291.100	8,80
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	48.139.411	7,95	48.139.411	5,08
Viviane Maria Pinto Bado	44.963.544	13,16	822.927	0,14	45.786.471	4,84
Ações em tesouraria	-	0,00	7.478.248	1,24	7.478.248	0,79
Outros acionistas no exterior (*)	6.771.422	1,98	187.240.735	30,94	194.012.157	20,49
Outros acionistas (*)	58.960.766	17,26	243.044.100	40,15	302.004.866	31,89
Subtotal	168.493.024	49,32	585.144.899	96,68	753.637.923	79,59
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de setembro de 2020:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. **Posição em 30/09/2020**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	173.132.720	50,68	20.129.751	3,33	193.262.471	20,41
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.304.289	0,55	3.619.089	0,38
Conselho Fiscal (*)	504.697	0,15	830.415	0,14	1.335.112	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.478.248	1,24	7.478.248	0,79
Outros	167.673.527	49,08	573.524.435	94,76	741.197.962	78,28
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	167.673.527	49,08	573.524.435	94,76	741.197.962	78,28

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/09/2019**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	172.556.920	50,51	19.095.539	3,15	191.652.459	20,24
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	356.000	0,10	3.421.875	0,49	3.777.875	0,40
Conselho Fiscal (*)	504.697	0,15	789.415	0,13	1.294.112	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	3.719.306	0,39	3.719.306	0,39
Outros	168.208.127	49,24	578.241.003	95,53	746.449.130	78,83
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	168.208.127	49,24	578.241.003	95,53	746.449.130	78,83

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Marcopolo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de novembro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020.

Caxias do Sul, RS, 03 de novembro de 2020.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020.

Caxias do Sul, RS, 03 de novembro de 2020.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores